

Laapataa ladies (Troca surpresa)

Márcia Mazo

Gostei muito do filme achei uma comédia refrescante, comovente e surpreendente. Os comentários sociais são sutis e é uma história profundamente ressonante de autodescoberta.

O filme é centrado em homens comuns do norte rural da Índia, que trocam inesperadamente suas esposas dentro de um trem, depois de seus casamentos. Destaca a beleza da vida cotidiana, retratando suas lutas e triunfos com muita sensibilidade

A mensagem de empoderamento feminino é sutilmente explorado, assim como, a identidade, coragem e liberdade necessárias para se posicionar em um mundo machista, são inspiradoras.

Repleto de inteligência e humor, a última cena na delegacia se destaca e o final comovente toca o coração. Quando o policial corrupto negocia, de forma simples, com o marido abusador, a liberdade da esposa.

“Mais da metade das mulheres indianas com idade entre 15 e 49 anos acreditam que o homem tem direito de bater na esposa se ela discutir, sair de casa sem avisar ou desrespeitar os sogros, por exemplo

A submissão não se limita ao hinduísmo, religião predominante no país, mas está prevista no chamado Código de Manu (200 a.C.-200 d.C).

Na Índia moderna existe uma cultura dominante de justificação de uma série de restrições ao comportamento, aparência, mobilidade e interações sociais das mulheres, bem como aceitação de uma ampla variedade de atrocidades contra elas – como violência doméstica,

As mulheres estão sendo forçadas a deixar de compor a força de trabalho, e não escolheram assim fazê-lo para viver no conforto. Em vez disso, foram forçadas a parar de trabalhar por causa das mudanças estruturais na economia indiana ao longo dos anos – particularmente desde a liberalização de 1991 em diante – e o impacto que essas mudanças tiveram na economia rural.

O estudo analisa que as lutas das mulheres indianas têm duas vertentes históricas. A primeira, resultado dos movimentos de libertação, está ligada a mobilizações em torno de direitos políticos e sociais do conjunto da população. A segunda nasce da participação feminina no interior de movimentos camponeses e operários.” (Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/10/13/machismo-na-india-dossie-ressalta-o-arduo-caminho-das-mulheres-que-lutam-por-igualdade/>.

Acesso em: 10 ago. 2025)

